

ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE VORICONAZOL NA UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), RS

AMANDA MAGALHÃES; JULIANE FERNANDES MONKS, MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA, LEILA BELTRAMI MOREIRA

Introdução: O voriconazol é um antifúngico indicado para o tratamento da aspergilose invasiva (AI), podendo ser utilizado em outros tipos de micoses profundas. Por ser de alto custo, tem seu uso restrito no HCPA. **Objetivo:** Descrever a utilização de voriconazol em pacientes internados na unidade de ambiente protegido. **Métodos:** Série de casos de pacientes admitidos na unidade de ambiente protegido do HCPA entre julho/2008 e maio/2009 que utilizaram voriconazol. Os dados foram coletados dos prontuários durante a internação. **Resultados:** Dos 16 casos que utilizaram voriconazol, 10 (62,5%) eram do sexo masculino, com idade média±DP de 36,9±4,4 anos. A doença hematológica de base mais comum foi leucemia mielóide aguda (62,5%). O voriconazol foi indicado devido à *Curvularia* sp. em um (6,3%) dos casos, à suspeita de AI em 12 (75%) e para seguimento de tratamento de AI em 3 (18,7%). Dos 12 casos suspeitos de AI, 9 (60%) enquadravam-se nos critérios de AI possível, 2 (13,3%) AI provável, 1 (6,7%) AI provada, conforme European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC), 2002. O tempo médio de uso do voriconazol 200mg comprimido foi de 24±7,2 dias, com custo médio de R\$10.341,00 ± R\$3.219,00 por paciente. Já o voriconazol 200mg injetável apresentou tempo médio de uso de 6,3±1,9 dias e custo médio de R\$11.275,00 ± R\$4.421,00. O custo total de gastos foi de aproximadamente R\$207.721,00 em onze meses. **Conclusão:** Observa-se um elevado gasto com voriconazol entre pacientes internados na unidade de ambiente protegido do HCPA. Na maioria dos casos em que foi utilizado, o diagnóstico inicial era de AI possível. Embora seja o indicado, deve ser utilizado em casos mais prováveis da doença a fim de se evitar resistência e gastos indevidos.